

## 1.3 – DISCURSOS DOS ENSINAMENTOS DE

### SAINT GERMAIN

#### “EU SOU”

O estudante deve estar alerta para reconhecer, em si mesmo, os seus hábitos; não deve esperar que alguém aponte seus defeitos. Deve examinar-se e eliminar tudo o que não seja perfeito. A forma de conseguir é declarando que não se tem tal hábito indesejável. **”Logo, sendo EU criação de Deus, sou filho de Deus Perfeito”**. Isto traz uma liberação que não é possível conseguir de nenhuma outra forma. Permanecer com velhos costumes, é como vestir-se com uma roupa antiga. **Lembrai-vos: Ninguém pode fazer nada por vós, deveis fazê-lo por vós mesmos.** Neste trabalho, neste ensinamento e nesta radiação, todas as coisas velhas no indivíduo saem para serem consumidas. Antes de queixar-vos de cada coisa que experimentais em vós e em vosso mundo, lembrai-vos que elas vêm para que as quiteis e as transmuteis.

Tende cuidado em não fixar a atenção naquelas coisas das quais quereis livrar-vos. É ridículo estar lembrando de acontecimentos que não deram certo. **Não é algo maravilhoso que, depois dos séculos em que estivestes construindo limitações, possais, em pouco tempo, extirpá-las e libertar-vos através de vossa própria atenção e esforço? Não vale a pena?!** A forma mais rápida de consegui-lo é empregando o humor. A sensação leve que dá a alegria permite fazerdes maravilhosas manifestações. **Se vos empenhais em invocar a Lei do Perdão, podeis consumir todas as más criações do passado com a Chama Violeta Transmutadora e sereis livres. Deveis ter consciência de que a Chama Violeta é a Ativa Presença de Deus agindo.**

Quando sentirdes desejo de fazer algo construtivo, esforçai-vos, com todo empenho, para consegui-lo, mesmo que o mundo caia ao vosso redor. Mesmo que não presenciéis a manifestação, não deveis preocupar-vos. Ainda que os estudantes somente

conheçam as coisas intelectualmente, não devem permitir que suas mentes voltem às condições más ou erradas do passado, já que eles sabem que tal recordação acaba com todo êxito. É incrível que as pessoas não dominem este inimigo. Nenhum estudante pode triunfar, até que deixe de voltar-se às condições negativas que está tratando de superar.

O trabalho íntegro de um Mestre é tratar de fazer compreender ao estudante o que significa aceitar. Aquilo com que o indivíduo está de acordo mentalmente, será aceito por ele. Se ele prende a sua atenção em uma coisa, está fazendo ou unificando-se com ela, identificando-se com aquilo de mau ou bom em que se fixou.

**Quando a mente aceita ou está de acordo com alguma coisa ou condição, está decretando essa condição em seu mundo.**

A tudo que escutais ou que meditais com atenção, estareis aceitando, pondo-vos de acordo, identificando-vos com esse algo, em virtude de vossa atenção. Acreditais que um homem, que vê uma serpente cascavel enroscada, caminha deliberadamente para ela, para que o ataque? Lógico que não! Pois é isto que os estudantes fazem quando permitem que sua atenção retorne aos antigos problemas.

**A atividade interior governa de acordo com o Plano da Perfeição.** O exterior, quando o deixamos agir, sempre governa erradamente. **Quando um quadro construtivo ilumina-se em vossa mente, torna-se uma realidade.** E essa realidade surge sempre que mantiverdes esse quadro em vossa lembrança. **É possível fazer-vos tão conscientes da Presença de Deus, que, a qualquer momento, podereis ver e sentir sua radiação derramando-se em vós.**

Para tudo que ele não quer, o estudante demonstra a confiança no mundo exterior, porém, para tudo o que deseja deve obrigar-se a ter a mesma confiança que tem no espiritual. Deve sempre confiar em si mesmo, e deve pensar: “Como posso usar as indicações que me foram dadas, a fim de intensificar esta atividade?”